

# CRF-BA

## EM REVISTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DA BAHIA

ISSN 1981-8378

ANO XIV - Nº 48 - ABRIL/2024



# CRF-BA AVANÇA EM TODO O ESTADO

MAIS UMA CONQUISTA PARA A CATEGORIA

ENTREGA DA  
COMENDA DE  
HONRA AO MÉ-  
RITO DE 2024

CHAPA FIRME E  
FORTE NA LUTA  
É ELEITA PARA O  
PERÍODO 2024/2025

ASSISTÊNCIA  
FARMACÊUTICA:  
UM DIREITO DA  
POPULAÇÃO

DIRETORIA

Presidente  
Dr. Mário Martinelli Júnior  
Vice-Presidente  
Dra. Angela Maria de Carvalho Pontes  
Secretário-Geral  
Dr. Francisco José Pacheco dos Santos  
Tesoureiro  
Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS EFETIVOS

Dra. Alessandra da Silva Guedes  
Dra. Ana Patrícia Nogueira Dantas  
Dr. Bruno Andrade Amaral  
Dr. Cláudio Brandão  
Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais  
Dr. Lindemberg Assunção Costa  
Dra. Luciane Aparecida Gonçalves Manganelli  
Dra. Maria Soraya Pinheiro de Amorim  
Dr. José Jorge Silva Júnior  
Dr. José Fernando de Oliveira Costa - Suplente

CONSELHEIROS FEDERAIS

Dr. Altamiro José dos Santos - Efetivo  
Dr. Edimar Caetité Júnior - Suplente

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Paloma Freitas

REVISÃO

Jorge Carvalho

FOTOS

Jorge Carvalho

PROJETO GRÁFICO

Andréia Caetano



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 13.500 exemplares

Horário de funcionamento do CRF-BA  
Das 08 às 17h

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: 71 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

E-mail: crf-ba@crf-ba.org.br

A cada início de ano, é importante fazer um balanço do que foi realizado no ano anterior. Isso pode ser muito benéfico, pois nos permite avaliar nossos pontos fortes e fracos, os aprendizados adquiridos, valorizar as conquistas obtidas e traçar objetivos para o período que se inicia.

Antes de tudo, é necessário destacar a reeleição da Chapa Firme e Forte na Luta nas eleições realizadas em novembro de 2023, com 73,63% dos votos válidos, para a gestão do CRF-BA no biênio 2024/2025. Além disso, tivemos a eleição da Dra. Angela Pontes, Dr. Alan Brito, Dr. Cláudio Brandão e Dr. Francisco Pacheco como conselheiros regionais, com mandatos de quatro anos. Essa vitória é fruto de um trabalho incansável e dedicado.

Para o CRF-BA, o ano de 2023 foi bastante peculiar e repleto de realizações. Um bom exemplo disso está nos mais de 130 cursos de qualificação e eventos técnico-científicos (workshops, seminários, simpósios, etc.) oferecidos para profissionais e estudantes de Farmácia, em Salvador e no interior do estado. Isso representa uma média de 11 eventos por mês voltados para a capacitação, sem contar aqueles em que o CRF-BA foi apoiador.

No ano passado, o Conselho também buscou se reinventar e lançou seu próprio podcast, o Conexão Farmacêutica, conduzido pelo presidente, Dr. Mário Martinelli, que tem por objetivo abordar temas de interesse da categoria farmacêutica por meio de um bate-papo descontraído, mas rico em informações, com nomes relevantes em suas áreas de atuação.

Um dos destaques desta edição da revista CRF-BA é a entrevista com a Dra. Marilda Gonçalves, que há sete anos é diretora do Instituto Gonçalo Moniz (Fio-cruz Bahia), sendo até hoje, desde que a instituição foi fundada, em 1957, a primeira e única mulher a ocupar tal cargo.

Como já mencionado, o ano passado foi intenso e não teríamos como resumir tudo neste editorial. Convidamos a todos para que leiam as próximas páginas desta publicação e relembrem conosco o que aconteceu de memorável em 2023.

E o ano que começa não será diferente. Que venham novos desafios, superações e conquistas ao longo de 2024.

**Dr. Mário Martinelli Júnior**  
**Presidente do CRF-BA**



04

**CRF-BA realizou sua tradicional cerimônia de entrega da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico**

Em 2024, dez profissionais de diferentes áreas foram agraciados com a maior distinção que a Autarquia pode oferecer. *Págs. 04 a 07*



08

**Dra. Marilda Gonçalves, referência nas áreas farmacêutica e de pesquisa, fala de sua atuação à frente da Fio-cruz/Bahia**

A farmacêutica é a primeira e única mulher a ocupar esse cargo desde que a instituição foi fundada em 1957. *Págs. 08 a 10*

11

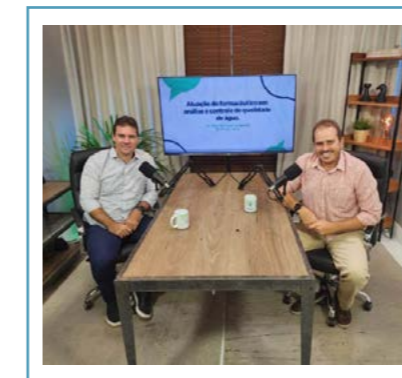
**Chapa Firme e Forte na Luta recebeu 73,63% dos votos válidos, sendo vitoriosa, nas últimas eleições**

A cerimônia de posse da diretoria e dos novos conselheiros regionais aconteceu em 4 dezembro de 2023, na sede do Conselho, em Ondina. *Págs. 11 e 12*

13

**Dr. Gilson Mascarenhas Braga se destaca com atuação voltada à comunidade em Conceição do Coité**

O farmacêutico optou por exercer suas atividades onde há uma real carência do seu trabalho e garante que se sente muito realizado. *Págs. 13 a 14*



15

**Assistência Farmacêutica: um direito que garante saúde e qualidade de vida à população**

Caclé e Vitória da Conquista são exemplos na superação de desafios para oferecer assistência farmacêutica de qualidade aos municípios. *Págs. 15 e 17*

18

**CRF-BA utiliza podcast para levar informações sobre áreas de atuação para farmacêuticos**

Conduzido pelo presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, o primeiro episódio do Conexão Farmacêutica foi ao ar no dia 20 de junho de 2023. *Págs. 18 a 23*



24

**Empreendedorismo no setor farmacêutico em uma cidade do interior da Bahia**

A Pâmela Lúcia inaugurou, no dia 20 de janeiro de 2023, em Xique-Xique, sua farmácia comunitária para levar serviços em saúde de qualidade para a população local. *Págs. 24 e 25*

26

**Desafios superados e conquistas obtidas pelo Sindifarma/BA**

No cargo há menos de um ano, o presidente Dr. Clóvis Reis, faz um balanço sobre esse período e fala das expectativas para o seu mandato. *Págs. 26 e 27*

28

**Encontro anual de delegados do CRF-BA aconteceu em Feira de Santana**

Foi a primeira vez que o encontro, com objetivo de alinhar estratégias de ação e dialogar com os delegados regionais, aconteceu em uma cidade do interior. *Págs. 28*

# CRF-BA REALIZOU CERIMÔNIA DE ENTREGA DA COMENDA DE HONRA AO MÉRITO FARMACÊUTICO DE 2024

Sete profissionais de diferentes áreas da Farmácia foram agraciados com a maior distinção que uma entidade de classe pode oferecer

Como já é uma tradição anual, O CRF-BA realizou, na noite de 29 de fevereiro, a entrega da Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico de 2024, para homenagear e reconhecer o trabalho de profissionais que atuam em diferentes áreas farmacêuticas, no estado da Bahia.

Fizeram parte da composição da mesa do evento: o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli; a vice-presidente, Dra. Angela Pontes; o secretário-geral, Dr. Francisco Pacheco; o diretor, Dr. Álan Brito, o conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos; o presidente da SBAC, Dr. Cláudio Brandão; e o presidente do Sindifarma/BA, Dr. Clóvis Reis.

A mestre de cerimônia, Milena Barreto, abriu a solenidade falando da importância da Comenda ao Mérito Farmacêutico, uma forma de estimular os profissionais que atuam nesta área "Todos nós já tivemos a vida impactada, em algum momento, pelo trabalho de uma farmacêutica ou farmacêutico", destacou.

Ao iniciar seu discurso, o presidente, Dr. Mário Martinelli, falou da satisfação em receber os homenageados, seus familiares e amigos, em uma noite

tão memorável. "Hoje, entregaremos a maior honraria oferecida por um conselho de classe. Cada um que receberá a Comenda foi escolhido em plenária, por contribuir com seu trabalho, para o engrandecimento da nossa profissão na Bahia e no Brasil".

O secretário-geral, Dr. Francisco Pacheco, parabenizou os profissionais escolhidos para receber a Comenda e falou da sua relevância. "Este ato solene não é apenas para reconhecer o grupo aqui presente. Mas para reverenciar toda a categoria hoje aqui representada pelos homenageados".

O Dr. Álan Brito destacou o quanto a cerimônia de entrega da Comenda mexe com as emoções de quem recebe a honraria e também de quem está presente à mesa do evento. "Entre os 16 mil farmacêuticos na Bahia este grupo foi escolhido para exemplificar o quanto a nossa profissão é linda e importante. Fico feliz e otimista por ver o sucesso de cada um de vocês".

O Dr. Cláudio Brandão congratulou os novos comendadores e comendadoras e recordou o dia em que também foi homenageado. "Foi uma grande emoção. É o momento em que

***A Comenda de Honra ao Mérito Farmacêutico é uma forma de homenagear e reconhecer os profissionais que se destacaram, ao longo do tempo, em suas áreas de atividade.***

o CRF-BA mostra que nos enxerga e nos reconhece. É quando podemos dizer para nós mesmos que cada esforço feito valeu a pena".

Ao se pronunciar, o Dr. Clóvis Reis mencionou o quanto é importante o CRF-BA revigorar a profissão farmacêutica por meio de atos como a entrega da Comenda. "Toda atividade profissional só se aprimora e se sofisticada pelo reconhecimento daqueles que se destacam e servem como referência para uma classe. Com a categoria farmacêutica não é diferente".

O trabalho de reconhecimento da profissão pelas entidades de classe dos farmacêuticos foi lembrado pelo Dr. Altamiro José em sua fala. "Cada um faz a sua parte para levar a nossa profissão a ocupar o espaço que merece e buscar o destaque junto à sociedade. Temos farmacêuticos e farmacêuticas realizando trabalhos de excelência, tanto na capital, quanto no interior. Hoje temos alguns desses profissionais, vindos dos quatro cantos da Bahia, sendo homenageados aqui".

O orgulho e a felicidade por ter sido professora de muitos dos homenageados foi citado pela Dra. Angela Pontes. "Quase todos aqui foram meus alunos, na Ufba, onde atuei por quase 39 anos, não apenas como professora, mas também como coordenadora do curso e vice-diretora da Faculdade de Farmácia. De certa forma, hoje, vendo vocês aqui, eu também me sinto agraciada".

Os homenageados da noite foram:



**“ Dr. Augusto Amorim Bastos**

“Esta é uma honra para todos nós que somos homenageados. A importância deste evento para reconhecer o trabalho dos colegas é imensa. Cada nome da lista de agraciados contribui com seu trabalho para que a nossa profissão seja reconhecida e respeitada. Eu, que tenho a maior parte da minha carreira atuando pelo SUS, fico extremamente emocionado por estar aqui, neste momento. Dedico esta Comenda ao meu pai e à minha mãe. Me lembro que ela, mesmo com pouca instrução, tinha uma visão de futuro incrível e me dizia, quando eu ainda era criança, para estudar e me tornar alguém na vida”.

O Dr. Augusto Amorim Bastos recebeu a homenagem do Dr. Cláudio Brandão

**“ Dra. Ana Clara Giffoni Vieira**

“É com grande emoção que recebo esta homenagem. Quero agradecer a todos e oferecer essa medalha a minha mãe, Edite Giffoni Vieira, de 92 anos, e in memoriam a meu pai, Wilson Teixeira Vieira”.

A Dra. Ana Clara Giffoni Vieira recebeu a Comenda das mãos do Dr. Clóvis Reis



**“ Dr. Anderson Lobo Alvim**

“No momento em que recebemos uma homenagem como essa, sentimos uma grande emoção e também muito honrados. Ver a Dra. Angela, que foi minha professora, me fez unir dois pontos: meu primeiro dia de aula e este momento presente. A carreira de farmacêutico é apaixonante para quem se dedica a ela”.

O Dr. Anderson Lobo Alvim cuja Comenda foi entregue pelo Dr. Altamiro José dos Santos





**“ Dr. Bruno Rogério Coelho**

“Os colegas que falaram primeiro estavam certos. É muita emoção estar aqui, diante de vocês. Vendo e ouvindo cada um que já passou por aqui, nesta noite, me veio a reflexão sobre como chegamos até este momento. Sobre como foi nossa trajetória para estarmos aqui recebendo um reconhecimento tão significativo. Muitas vezes não nos damos conta da importância do nosso trabalho. Mas, numa ocasião como a de hoje, ficamos felizes por saber que alguém está nos percebendo”.

O Dr. Bruno Rogério Coelho teve a honraria entregue pela Dra. Angela Pontes

**“ Ao iniciar seu discurso, o presidente, Dr. Mário Martinelli, falou da satisfação em receber os homenageados, seus familiares e amigos, em uma noite tão memorável.**

**“ Dr. Lindemberg Assunção Costa**

“Em um momento como esse, olhamos para trás e percebemos que o tempo voou. Quero cumprimentar o presidente, Dr. Mário Martinelli, e a todos os presentes à mesa. As palavras têm poder e o poder da gratidão é imenso. Escolhi ser farmacêutico porque tive uma referência em minha irmã. Devo boa parte do que sou a ela e sou grato por isso. Vivemos em um mundo de tecnologia onde o sucesso é instantâneo e passageiro. Só nós mesmos sabemos o quanto nos dedicamos e quanto tempo levamos para ter o nosso trabalho reconhecido”.

O Dr. Lindemberg Assunção Costa que recebeu a medalha do Dr. Mário Martinelli Júnior



**“ Dr. Murilo Brandão Carneiro Porto**

“Agradeço ao presidente, Dr. Mário Martinelli, aos presentes, à minha família representada pela minha esposa. É um momento ímpar, sem dúvida. Nunca deixei de acreditar que minha farmácia de manipulação, na região do São Francisco, daria certo. E aqui estou, recebendo esta homenagem. Meu pai, que não pôde estar presente, também é farmacêutico e é minha grande inspiração pelo seu compromisso com a profissão. Acredito que nossa área de atuação está vivendo um grande momento”.

O Dr. Murilo Porto foi agraciado com a Comenda pelo Dr. Francisco Pacheco

**“ Dr. Thiago Borges da Silva**

“Passa, realmente, um filme na nossa memória quando somos chamados para vir aqui, diante de todos. Revisitamos cada momento da nossa trajetória. É com imensa satisfação e honra que estou diante de todos vocês para receber essa homenagem tão significativa do nosso Conselho. Quero expressar minha gratidão por esse reconhecimento que se estende a todos os farmacêuticos e farmacêuticas que se dedicam incansavelmente ao serviço da saúde”.

O Dr. Thiago Borges da Silva recebeu a homenagem do Dr. Alan Oliveira de Brito



Entre as personalidades presentes para prestigiar o evento estavam: Dra. Soraya Amorim, Dra. Bruna Machado, Dra. Marcele Magalhães, Dr. Arivaldo Santana, Dr. Leonardo Kister e Dr. Helder Souza, assessor jurídico do CRF-BA.

Três dos homenageados não puderam comparecer para receber a honraria. Um compromisso de última hora não permitiu que o promotor de justi-

ça do Ministério Público da Bahia (MPBA), Dr. Dario José Kist estivesse presente. No dia da homenagem, a Dra. Ana Paula estava fora do Brasil. Também em viagem ao exterior, Dr. Wilson Saback encaminhou um vídeo de agradecimento.

O CRF-BA parabeniza a todas e todos os agraciados com a Comenda ao Mérito Farmacêutico de 2024.

# PRIMEIRA MULHER A SER DIRETORA DA FIOCRUZ BAHIA, A DRA. MARILDA GONÇALVES FALA SOBRE OS DESAFIOS DE OCUPAR UM CARGO TÃO IMPORTANTE

Adepta do aperfeiçoamento constante, a farmacêutica cursou doutorado sanduíche no Medical College of Georgia e possui pós-doutorado pela University of Pennsylvania, entre outros títulos



Dra. Marilda de Souza Gonçalves

Graduada em Farmácia Bioquímica, em 1980, pela Universidade Federal da Bahia (Ufba) e dona de um vasto currículo, a Dra. Marilda de Souza Gonçalves é uma verdadeira referência, seja na área de pesquisa ou como docente, atuando na formação de novos profissionais farmacêuticos.

Há 7 anos, ela é diretora do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz/Bahia), sendo, até hoje a primeira e única mulher a ocupar esse cargo tão importante, desde que a instituição foi fundada em 1957.

Ao longo da carreira, a Dra. Marilda recebeu vários prêmios e homenagens em reconhecimento ao seu trabalho, entre eles, em 2017, a “Comenda ao Mérito Farmacêutico”, oferecida pelo CRF-BA. Na entrevista a seguir, a pesquisadora fala sobre sua atuação à frente do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz/Bahia), uma conquista expressiva para o sexo feminino, em especial para as mulheres negras, além de fazer um relato da sua trajetória profissional.

**CRF-BA:** A senhora é a primeira mulher a ser diretora do Instituto Gonçalo Moniz (Fiocruz/Bahia). Como vê o fato de as mulheres ainda demorarem tanto a ocupar cargos de liderança em instituições na área da saúde, onde há tantas pessoas do sexo feminino atuando?

Dra. Marilda de Souza Gonçalves: Eu vejo minha eleição para a diretoria da Fiocruz/Bahia como uma vitória das mulheres, em especial as mulheres negras, e também para a profissão farmacêutica, uma vez que servirá de exemplo para as gerações futuras. Existem vários momentos na vida da mulher que, de alguma maneira, influenciam em sua ascensão profissional. A gravidez e a maternidade são exemplos disso, pois exigem dedicação em relação à criação dos filhos. Entretanto, existe ainda muita resistência em acreditar na mulher no exercício de um cargo que demanda poder decisório e na condução de um ambiente institucional corporativo. Essa é uma ideia equivocada que tem influenciado muito na ocupação dos espaços de poder. Além disso, vejo que existe uma resistência, uma competição e um silenciamento relativos a esse papel mais participativo da mulher em cargos de destaque. Eu espero que essa situação mude e que possamos trabalhar com equidade de gênero em diferentes áreas do conhecimento.

**Ao longo da carreira, a Dra. Marilda recebeu vários prêmios e homenagens em reconhecimento ao seu trabalho, entre eles, em 2017, a “Comenda ao Mérito Farmacêutico”, oferecida pelo CRF-BA**

**CRF-BA:** Quais os principais desafios para uma mulher desempenhar as funções de um cargo como o seu?

**MSG:** Temos muitos desafios. O maior deles é provar a sua capacidade de liderança e de estabelecer o melhor caminho para desenvolver o trabalho na sua organização. As mulheres são mais sensíveis e possuem a capacidade de descobrir o que há de melhor em cada pessoa que está sob o seu comando, visando fazê-la produzir eficientemente, de maneira ativa e participativa. Os desafios são muitos, mas as mulheres são mais atentas às necessidades das pessoas e à importância para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho harmônico.

**CRF-BA:** Quantos farmacêuticos atuam hoje na Fiocruz/Bahia e como esses profissionais contribuem para o trabalho da instituição?

**MSG:** Temos servidores pesquisadores e técnicos, entre outros, além de um número grande de pós-doutorandos, alunos de pós-graduação (mestrandos e doutorandos) e de iniciação científica, com vários farmacêuticos entre eles. A profissão de farmacêutico possui atuação em áreas muito especiais, uma vez que esse profissional tem um elenco grande de especialidades que pode seguir. Podemos trabalhar em várias áreas do conhecimento, principalmente em uma instituição como a Fiocruz/Bahia, bem como em universidades, conforme já

mencionado. Além disso, possíveis atuações na indústria e em outras áreas fazem do farmacêutico um profissional excepcional.

**CRF-BA:** Sabemos que ser pesquisador no Brasil nunca foi uma tarefa fácil. Qual a sua avaliação pessoal sobre como é trabalhar com pesquisas no nosso país?

**MSG:** A área de pesquisa é extremamente importante, pois as grandes descobertas científicas têm sido convertidas em benefício para a sociedade. Quanto mais evoluída a pesquisa, maior o desenvolvimento de um país. Entretanto, no Brasil, com raras exceções, a área de pesquisa não recebe a atenção necessária. A pesquisa necessita de profissionais bem capacitados, com bons financiamentos e de programas que estimulem a participação de jovens nas diferentes áreas. Recentemente, nós tivemos uma evasão de talentos para o exterior, com os cortes orçamentários e a falta de incentivo, em especial do congelamento do valor das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Esse incentivo é urgente, não podemos perder o que foi conquistado até hoje.

**CRF-BA:** A senhora é uma das profissionais mais premiadas e homenageadas em sua área de atuação. Ainda tem espaço em casa para acomodar mais honrarias?

**MSG:** Eu considero importante esse reconhecimento. As minhas conquistas são da profissão farmacêutica e tenho certeza de que servem como incentivo para outros profissionais. Também mostram o quanto podemos evoluir profissionalmente e o quanto a nossa profissão é fantástica e nos proporciona inúmeros caminhos de atuação. Com essas conquistas, espero que outros farmacêuticos e outras

mulheres negras alcancem cada vez mais conquistas semelhantes e que possamos evoluir cada vez mais.

**CRF-BA:** Em 2017 a senhora foi agraciada com a Comenda ao Mérito Farmacêutico do CRF-BA. Como foi esse momento?

**MSG:** Foi extremamente importante para mim, um dos momentos mais significativos da minha carreira. Fiquei muito emocionada e agradecida ao CFF-BA por ter me conferido essa honraria. Mais uma vez enfatizo o meu orgulho de ser farmacêutica e agradeço a essa profissão que me fez obter várias conquistas tão significativas.

**CRF-BA:** Há poucos meses a senhora foi eleita “Membro titular da Academia de Ciências da Bahia”. Como recebeu a notícia da indicação e qual a importância desse momento?

**MSG:** Eu fiquei extremamente feliz e, mais uma vez, ciente de que essa conquista, como todas as outras que eu obtive, foi fruto da minha profissão e do aprendizado conquistado durante todos esses anos.

**CRF-BA:** Recentemente a senhora participou da assinatura do “Pacto pela consciência vacinal”. Na sua avaliação qual a importância de campanhas como essa?

**MSG:** A campanha “Pacto pela consciência vacinal” é muito importante, pois a cobertura vacinal no nosso país está muito baixa, inclusive, no nosso estado, que precisa, urgentemente, implementar várias ações educativas de incentivo à mudança desse quadro epidemiológico. Alguns municípios encontram-se com as coberturas vacinais abaixo de 40%, o que é de fato muito preocupante, pois podemos ter

a ocorrência de doenças previamente erradicadas. Essa situação epidemiológica acendeu um sinal de alerta quanto à qualidade da saúde pública do nosso país, precisamos reverter essa situação de forma urgente.

**CRF-BA:** Em uma entrevista a senhora disse certa vez que pensou em ser médica. É isso mesmo? Por que optou por cursar a graduação em Farmácia?

**MSG:** Bem no início, quando eu estava ainda no colegial, pensei em cursar Medicina, mas essa ideia foi descartada por conta da atuação profissional, do convívio diário com várias doenças e, em especial, com a morte. Por outro lado, eu sempre gostei de realizar experimentos, investigar pontos não tão bem esclarecidos, o que me levou a optar pela profissão farmacêutica, que possui um elenco muito grande de possibilidades. Eu tenho certeza de que escolhi a profissão certa, pois gosto do que faço e incentivo outras pessoas a se tornarem farmacêuticas. Eu me sinto uma embaixadora da profissão.

“ A área de pesquisa é extremamente importante, pois as grandes descobertas científicas têm sido convertidas em benefício para a sociedade. Quanto mais evoluída a pesquisa, maior o desenvolvimento de um país. ”

## CHAPA FIRME E FORTE NA LUTA FOI ELEITA COM 73,63% DOS VOTOS NAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES

Durante reunião plenária, ocorreu a cerimônia de posse da diretoria e dos novos conselheiros regionais que irão representar a categoria farmacêutica baiana em seus respectivos mandatos

A chapa Firme e Forte na Luta foi eleita com 73,63% dos votos válidos para comandar o CRF-BA, no período de gestão 2024/2025. Isso corresponde a 6.750 votos de um total de 9.168 farmacêuticos e farmacêuticas que votaram no último pleito eleitoral, realizado no início de novembro do ano passado.

Além da reeleição do presidente, Dr. Mário Martinelli Júnior, a apuração confirmou os nomes da Dra. Angela Pontes, Dr. Alan Brito, Dr. Francisco Pacheco e Dr. Cláudio Brandão para ocuparem os cargos de conselheiros regionais efetivos no período 2024/2027.

Na noite de 4 de dezembro de 2023, foi realizada a reunião plenária, na sede do Conselho, em Ondina, na capital baiana, a cerimônia de posse da diretoria e dos novos conselheiros regionais que irão representar a categoria farmacêutica baiana em seus respectivos mandatos.



O Dr. Mário Martinelli, reeleito como presidente, recebeu o diploma das mãos do Dr. Cleuber Franco.



O Dr. Alan Brito foi diplomado conselheiro e tesoureiro do Conselho. Ele recebeu o diploma das mãos da Dra. Eliana Fiais.

**Além da reeleição do presidente, Dr. Mário Martinelli Júnior, a apuração confirmou os nomes da Dra. Angela Pontes, Dr. Alan Brito, Dr. Francisco Pacheco e Dr. Cláudio Brandão para ocuparem os cargos de conselheiros regionais**



O Dr. Francisco Pacheco recebeu seu certificado de diplomação das mãos da Dra. Luciana Manganelli.

A reunião ordinária contou com a presença do presidente, Dr. Mário Martinelli, e dos diretores, Dr. Alan Brito e Dr. Francisco Pacheco. A vice-presidente, Dra. Angela Pontes, participou remotamente, assim como o Dr. Cláudio Brandão.

Os conselheiros presentes foram: Dr. Cleuber Franco, Dr. Lindemberg Assunção Costa, Dra. Eliana Fiais, Dra. Luciana Manganelli e Dra. Ana Patrícia Dantas. Além disso, também participaram da plenária o assessor da diretoria, Dr. Arivaldo Santana, e os assessores jurídicos, Dr. Rodrigo Nova e Dr. Helder Souza.

O Dr. Mário Martinelli, reeleito como presidente, recebeu o diploma das mãos do Dr. Cleuber Franco. O presidente enfatizou as ações de fiscalização e o que seus resultados mostraram; ressaltou a importância da união da categoria farmacêutica para o fortalecimento da profissão e a luta pela empregabilidade no território baiano.

Seguindo o resultado da eleição, Dr. Alan Brito foi diplomado conselheiro e tesoureiro do Conselho. Ele recebeu o diploma das mãos da Dra. Eliana Fiais.

Dr. Francisco Pacheco, recebeu seu certificado de diplomação pela Dra. Luciana Manganelli para os cargos de secretário-geral e conselheiro.

Dr. Cláudio Brandão, que participou de forma virtual, após ser diplomado conselheiro, pontuou que sua intenção no Conselho é, principalmente, dedicar-se às Análises Clínicas, com o desenvolvimento de atividades para atualização junto à Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC).

Ao parabenizar os colegas diplomados, o presidente fez um agradecimento especial ao Dr. Cleuber Fontes, que há muitos anos participa ativamente do Conselho como conselheiro e, naquela ocasião, se despediu do cargo, participando ainda dos Grupos de Trabalho (GTs), considerada sua vasta e valiosa experiência na área farmacêutica. Carinhosamente, todos agradeceram por sua contribuição como professor e farmacêutico.

O CRF-BA parabeniza a todos os novos diplomados e se despede do Dr. Cleuber Fontes como conselheiro da Autarquia.

## FARMACÊUTICO SE DESTACA COM ATUAÇÃO VOLTADA À COMUNIDADE EM CONCEIÇÃO DO COITÉ

**Propósito de vida alinhado à solidariedade faz a diferença na atuação clínica**



Dr. Gilson Braga atua em Conceição do Coité com farmácia comunitária.

Qual você considera ser o papel do farmacêutico? Para o Dr. Gilson Mascarenhas Braga, o papel do farmacêutico é ajudar as pessoas que precisam de assistência com sua saúde. Formado em 2015 pela FTC (Faculdade de Tecnologia e Ciências) de Salvador, ele se destaca no município de Conceição do Coité com sua atuação em farmácia comunitária.

“A categoria farmacêutica precisa enxergar que as farmácias comunitárias são o berço de uma grande mudança em nosso segmento, e é isso que eu busco fazer todos os dias, atendendo dezenas de pessoas, ouvindo suas demandas e, dentro do meu campo de atuação, buscando soluções para resolver as mais diversas condições clínicas que surgem”, afirma o Dr. Gilson.

Seu trabalho ganhou mais visibilidade, principalmente, em 2020, quando o Dr. Gilson desenvolveu o projeto Costurando Solidariedade, que confeccionou máscaras para o sistema de saúde da cidade durante a pandemia. “Foi um momento de grande aprendizado e crescimento no âmbito profissional e humano, me fez reacender a fé nas pessoas e perceber que quando unimos nossas forças conseguimos feitos incríveis”. A iniciativa chamou tanta a atenção que o portal G1 publicou uma matéria a respeito, feita pela TV Subaé.

O farmacêutico optou por exercer suas atividades onde há uma real carência do seu trabalho e garante que se sente muito realizado: “Para mim, o meu trabalho só faz sentido quando eu posso transformar de forma positiva a vida de quem de alguma forma precisa dele.”

Ele destaca ainda que o período de pandemia foi marcante em sua atuação, pois as pessoas sentiam medo de procurar os hospitais, tinham muitas dúvidas, inseguranças, e a procura pelos serviços clínicos que oferece teve um enorme crescimento.

**Como sempre gostou da área de ensino, Dr. Gilson vem desenvolvendo um curso sobre medicamentos genéricos direcionado para profissionais de saúde, pois sente essa carência dentro da área**

“Desde o momento em que foram autorizados os testes de covid em farmácias, começamos a realizá-los. Ao longo da pandemia, procuramos interagir com a Secretaria de Saúde do município, o que nos permitiu desenvolver um trabalho com grande profissionalismo em colaboração com o setor público. Durante a aplicação dos testes, realizávamos uma triagem com todos os pacientes, analisando parâmetros como a saturação. Isso nos possibilitou detectar diversos pacientes com sérias alterações na saturação, exigindo encaminhamento direto para as unidades de atendimento de urgência. Alguns desses pacientes que chegaram até nosso atendimento já estavam em situações tão graves a ponto de necessitarem de intubação, infelizmente, alguns não resistiram”.

A farmácia do Dr. Gilson Braga está localizada em um bairro humilde, composto por comunidades carentes. Para ele, promover a acessibilidade ao medicamento, algo fundamental no processo de cuidado, faz parte da sua missão. Ele destaca que, apesar dos medicamentos genéricos existirem desde 1999, ainda há muitas dúvidas por parte da população de modo geral sobre esses medicamentos.

“Percebi que a influência da propaganda leva muitas pessoas a pagarem mais caro por determinados medicamentos de marca, existindo alternativas que custam bem menos, sem reduzir a segurança e a eficácia do tratamento. Diariamente, as pessoas questionam se os medicamentos genéricos são mais fracos, se têm o mesmo efeito terapêutico. Diante disso, buscamos realizar um trabalho de conscientização não só presencialmen-

te, mas também através das redes sociais, sobre os medicamentos genéricos, para que as pessoas possam desfrutar do direito de ter acesso aos medicamentos e com qualidade.”

Nesse sentido, os genéricos representam uma conquista importante para garantir a acessibilidade aos medicamentos. O Dr. Gilson ressalta que a acessibilidade pode ser ainda mais promovida pelos farmacêuticos, principalmente, com a informação por meio da orientação farmacêutica. “Busco transmitir informações claras, seguras e embasadas na ciência. Os medicamentos genéricos revolucionaram o controle de qualidade dos medicamentos, trazendo a padronização dos testes que hoje são aplicados para garantir sua segurança e eficácia.”

Dr. Gilson traz a informação de que os medicamentos genéricos foram inicialmente desenvolvidos nos EUA, onde mais de 70% dos medicamentos consumidos são genéricos. No Brasil, esse índice alcança apenas 35%, mesmo sendo um país com tantas dificuldades de acesso aos medicamentos e várias condições de saúde têm seus tratamentos negligenciados devido à falta de recursos.

Como sempre gostou da área de ensino, Dr. Gilson vem desenvolvendo um curso sobre medicamentos genéricos direcionado para profissionais de saúde, pois sente essa carência dentro da área. “Os profissionais de saúde que trabalham com remédios precisam conhecer o que de fato são os genéricos e contribuir para a democratização do acesso aos medicamentos.”

Ele ainda destaca: “meu projeto de vida enquanto profissional é, antes de tudo, fazer o meu trabalho ser uma ferramenta de transformação, de melhoria na vida das pessoas. Nos meus atendimentos, eu evito colocar uma mesa que me separe dos meus pacientes, pois eu quero sentar ao lado deles para encurtar as distâncias e mostrar que estou ali para ouvir, acolher de forma humana e empática. Hoje eu me sinto realizado pois as pessoas da minha cidade reconhecem o meu trabalho e eu tenho orgulho de falar que sou farmacêutico e amo o que faço.”

O projeto Costurando Solidariedade finalizou quando a pandemia deixou de existir, mas o despertar social para o cuidado continua por meio de outros projetos como é o caso do Lar de Acolhimento Maria e José, do qual Dr. Gilson faz parte. Esse projeto vai acolher idosos em estado de vulnerabilidade que não têm um familiar para cuidar. O lar de acolhimento tem previsão de abrir em 2024 e de forma voluntária, o farmacêutico vai atuar na farmácia do Lar e executar os serviços clínicos necessários para os residentes.

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: UM DIREITO QUE GARANTE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA À POPULAÇÃO

**Caculé e Vitória da Conquista são exemplos na superação de desafios para oferecer assistência farmacêutica de qualidade aos munícipes**

A assistência farmacêutica é uma peça fundamental no quebra-cabeça da saúde pública. No âmbito municipal, ela desempenha um papel vital na garantia do acesso a medicamentos seguros e eficazes, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população. Em meio a um sistema de saúde complexo como o brasileiro, é essencial entender como a assistência farmacêutica se desenvolve em diferentes localidades para oferecer o melhor à população.

No pequeno município de Caculé a assistência farmacêutica está sob a coordenação da Dra. Emiliana Cruz Neves e passou por uma significativa reestruturação. A coordenadora destaca que, atualmente, Caculé conta com a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), onde é possível gerenciar todo o ciclo de medicamentos, desde o armazenamento até a distribuição para as unidades de saúde, farmácia básica e CAPS (Centro de Atenção Psicossocial).

Em todos esses locais de dispensação de medicamentos foi implantado o Sistema de In-



Farmacêuticas de Caculé e Secretária de Saúde no Fórum sobre Assistência Farmacêutica





Dr. Pablo Maciel em atendimento a um paciente.

**No pequeno município de Caculé a assistência farmacêutica está sob a coordenação da Dra. Emiliana Cruz Neves e passou por uma significativa reestruturação**

formação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (HORUS) e garantida a presença do profissional farmacêutico, assegurando o controle e o uso adequado dos medicamentos. Na CAF, são dispensados medicamentos básicos, pertencentes à Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), elaborada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica do município.

Na farmácia básica foi implantado o consultório farmacêutico, oferecendo consultas assistenciais para pacientes com doenças crônicas. No que se refere aos medicamentos especializados, há um trabalho personalizado, com a presença de um farmacêutico para orientar e acompanhar os pacientes durante todo o processo, uma vez que a regional não está localizada em Caculé. O mesmo ocorre com os medicamentos estratégicos, onde há o acompanhamento

do paciente em conjunto com a equipe da unidade de saúde da família.

Em virtude do esforço em conjunto da equipe, Caculé recebeu destaque nacional como cidade pioneira e referência em assistência farmacêutica, sendo o único município representante do Nordeste no evento de iniciativa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em parceria com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS).

Dra. Emiliana Cruz Neves, responsável pelo êxito da assistência farmacêutica junto a sua equipe de profissionais, é especialista em saúde pública, gestão da Assistência Farmacêutica, farmacologia clínica e prescrição farmacêutica e é presidente da Associação dos Farmacêuticos de Caculé e Região (ASFARCRE). Ela destaca que os serviços farmacêuticos clínicos em Caculé visam promover o uso racional de medicamentos, revisar a farmacoterapia e acompanhar pacientes diabéticos e hipertensos.

Além disso, o município conta com um consultório farmacêutico na farmácia básica, onde são realizadas consultas e projetos técnico-pedagógicos nas unidades de saúde e escolas. Os planos para a assistência farmacêutica nos próximos anos incluem capacitar todos os farmacêuticos, expandir o cuidado para pacientes crônicos e atender a um público mais amplo, indo além da hiperdia.

“Estamos com um projeto de mudança da central de abastecimento farmacêutico para um local com infraestrutura mais adequada. Além disso, as unidades de saúde da família passarão por reforma, uma vez que enfrentamos um período chuvoso que afetou as condições físicas das Unidades Básicas de Saúde (UBS)”, diz a Dra. Emiliana.

Vitória da Conquista também deve servir como exemplo para outras cidades baianas. Ali, o Dr. Pablo Maciel, farmacêutico integrante da assistência farmacêutica do município, reitera que a assistência farmacêutica é crucial para garantir o uso racional de medicamentos e deve se apoiar também nas tecnologias em saúde, sendo essencial em todas as etapas do cuidado, desde o diagnóstico até o monitoramento do tratamento. No município, a evolução é evidente, contando com uma equipe qualificada e parcerias com instituições de ensino para capacitação.

Destacam-se as Farmácias da Família, que oferecem serviços farmacêuticos de qualidade, e a rede de saúde mental, que conta com farmacêuticos em todos os horários de funcionamento. Além disso, os serviços especializados, como os CAPS e os Ambulatórios de Saúde Mental, também têm a presença e atuação direta de farmacêuticos no atendimento aos pacientes. O retorno das 5 eMultis (equipes compostas por profissionais de saúde de diferentes áreas de conhecimento que atuam de maneira complementar e integrada) ampliou o suporte às equipes de saúde, incluindo a implementação do cuidado farmacêutico nas Unidades de Saúde.

Vitória da Conquista se destaca por utilizar bem as tecnologias em saúde que evoluíram nos últimos anos. É utilizado um software para resgatar os dados de aferição de glicemia capilar dos pacientes usuários de insulina. Essas medidas são captadas e transformadas em gráficos de dispersão, média de glicemia por horário, desvio padrão que medem a variabilidade glicêmica, que são essenciais para que se possa gerenciar corretamente a insulina. A partir dos dados é possível avaliar a segurança do tratamento, a efetividade e o custo, pois esse sistema permite acompanhar e fazer a gestão administrativa do quantitativo de tiras utilizadas, período, data de retorno para próxima dispensação, sendo muito útil para as atividades farmacêuticas.

Outra tecnologia é a do aparelho de Monitoramento Residencial da Pressão Arterial (MRPA). Esta tecnologia é eficaz para acompanhamento de usuários com hipertensão, pois as medidas da residência são importantes para diagnóstico e titulação do tratamento anti-hipertensivo. Ao todo, 40 aparelhos são disponibilizados para os usuários, com protocolo de uso de cinco dias; após as medidas, os farmacêuticos avaliam e fazem sugestões de oportunidades de otimização de farmacoterapia, quando necessário.

Vitória da Conquista também utiliza a tecnologia de Point of Care Testing (POCT), que realiza avaliação da hemoglobina glicada e perfil lipídico em menos de cinco minutos. O município é o único do Brasil a validar e utilizar essa tecnologia, que teve sua autorização de uso chancelada pela RDC ANVISA nº 786/2023, na rotina de atenção primária. Várias são as contribuições do POCT, mas para os farmacêuticos do serviço, a principal contribuição é a possi-

**Vitória da Conquista se destaca por utilizar bem as tecnologias em saúde que evoluíram nos últimos anos.**

bilidade de um parâmetro padrão que permite avaliar a efetividade do tratamento para diabetes e dislipidemias, oportunizando intervenções mais assertivas junto aos prescritores e pacientes.

“Essas tecnologias têm vários impactos na rede de atenção primária. Primeiramente, proporcionam resultados clínicos a curto prazo, permitindo o gerenciamento seguro do tratamento e alcançando maiores índices de controle. A médio prazo, têm contribuído para a qualificação dos indicadores da APS (Atenção Primária à Saúde), no Previne Brasil, elevando o município de uma nota seis para nove, em uma escala de 10 pontos.

“A longo prazo, teremos um impacto direto na redução das complicações cardiovasculares, que representam uma parcela significativa dos recursos consumidos pelo SUS. Além disso, essas tecnologias têm permitido contribuições acadêmicas significativas. Apenas nos últimos 12 meses, foram realizadas duas publicações em revistas internacionais, sendo uma delas o primeiro Ensaio Clínico realizado em Farmácias Públicas no Brasil”, explica o Dr. Pablo Maciel.

# CRF-BA UTILIZA PODCAST PARA LEVAR INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS DE ATUAÇÃO PARA FARMACÊUTICOS

Disponível no YouTube e Spotify, o Conexão Farmacêutica apresenta temas fundamentais da Farmácia, mostra as diferentes áreas de atuação e compartilha experiências de profissionais renomados



*Conduzido pelo presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, o primeiro episódio do Conexão Farmacêutica foi ao ar no dia 20 de junho de 2023*

O CRF-BA tem buscado, constantemente, se atualizar e se adaptar aos novos tempos e, cada vez mais, utilizar as atuais ferramentas de comunicação para difundir informação e conhecimento para estudantes e profissionais da área de Farmácia.

Dentro dessa proposta foi criado o Conexão Farmacêutica, o podcast do CRF-BA, disponível no YouTube e Spotify, que apresenta temas fundamentais ao campo farmacêutico, além de mostrar as diferentes áreas de atuação e compartilhar experiências narradas por profissionais renomados do setor, tanto da Bahia, quanto do Brasil.

Conduzido pelo presidente do Conselho, Dr. Mário Martinelli, o Conexão Farmacêutica foi ao ar no dia 20 de junho de 2023, apresentando um bate-papo com a Dra. Lília Jade, tendo como tema "Atuação do profissional farmacêutico em consultório".

Os episódios da nova temporada já começaram a ser gravados. O primeiro deles, que já foi ao ar, teve como convidados a Dra. Marly Albuquerque e o Dr. Wilson Saback falando do tema "Implantes hormonais e regulamentação pela Anvisa". O segundo teve o Dr. Leonardo Kister falando sobre "Farmácia Hospitalar".

A primeira temporada contou com 14 episódios, abordando temas como:

"Interpretação de exames laboratoriais no consultório farmacêutico", com a Dra. Mila Cabral;

"A atuação do farmacêutico no mercado de saúde estética", com a Dra. Layane Glacielly;

"Prescrição farmacêutica voltada para o desempenho esportivo", com o Dr. Max Viana;

"Saúde Mental: como o farmacêutico pode atuar", com a Dra. Alyne Lima;

"A atuação do profissional farmacêutico no setor da beleza, estética e cosméticos", com o Dr. Val Mariotte.

"Evidências e desafios da farmacoterapia canabinoide", com a Dra. Géssica Miranda, Dr. Bruno Dumêt e Dr. Luiz Henrique de Oliveira;

"Perspectivas da profissão farmacêutica", com o presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Dr. Walter da Silva Jorge João;

"Análises clínicas: presente e futuro", com o Dr. Gildásio Carvalho;

"A fiscalização do CRF-BA", com a coordenadora do setor de Fiscalização do CRF-BA, Dra. Lorena Almeida;

"Indústria farmacêutica nacional e multinacional", com o Dr. Carlos de Souza Andrade, vice-presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio-BA), conselheiro da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e da Agência Nacional de Saúde (ANS).

"Atuação do farmacêutico em análise e controle de qualidade de água", com o fundador do laboratório Analisa, Dr. Enock Inácio dos Santos Neto.

"O protagonismo feminino na área farmacêutica" foi o tema apresentado pelo Dr. Mário Martinelli, em parceria com a Dra. Maria Fernanda Barros, tendo a Dra. Edza Brasil como convidada.

Os estudantes Ana Cláudia Bahia (Ufba), Mênica dos Santos (UniFTC) e Renan Issler (UEFS) discutiram o tema "A importância do movimento estudantil no fortalecimento da profissão farmacêutica", com o presidente do CRF-BA.

Desde a estreia, até o final da primeira temporada, o Conexão Farmacêutica já acumulou quase 18 mil visualizações e 2.800 horas de reprodução no YouTube e Spotify. Além disso, foram publicados mais de 75 trechos das entrevistas nas principais redes sociais, como Instagram, Facebook, TikTok e shorts do YouTube.

Por meio dessa plataforma, o CRF-BA demonstra atenção aos temas de interesse da categoria, conduzindo discussões que promovam o crescimento profissional dos farmacêuticos e estudantes de Farmácia, no estado da Bahia e no Brasil.

Confira a seguir a opinião dos convidados sobre o Conexão Farmacêutica.



**Dra. Mila Cabral:** "Participar do Conexão Farmacêutica foi algo completamente antenado ao momento presente. Os streamings e mídias sociais são hoje ferramentas valiosas para a expansão de diversas profissões e a classe farmacêutica não poderia ficar de fora disso. É uma ideia que agrega valor aos farmacêuticos baianos, auxiliando na demonstração do nosso trabalho e mostrando à população as perspectivas futuras. Considero o Conexão Farmacêutica uma iniciativa fundamental que o CRF-BA implementou e que fiquei honrada em participar".



**Dra. Lília Jade:** “Participar do podcast foi um momento ímpar. É muito importante que o CRF-BA, como uma instituição viva, esteja atento e presente em um meio de elevado alcance muito utilizado atualmente, que é o digital. Parabéns aos envolvidos”.



**Dr. Max Viana:** “Leve, profissional, descontraído e ao mesmo tempo conteudista. Essa foi a proposta do podcast, onde compartilhamos conhecimentos acerca da atuação do farmacêutico no âmbito esportivo, que é pouco explorado entre as áreas de atuação. Acredito que dessa forma atingimos de forma satisfatória todos os segmentos propostos”.



**Dr. Bruno Dumê:** “Participar do podcast do CRF-BA foi um momento muito enriquecedor e muito gratificante. Poder contribuir para a educação farmacêutica e continuar adquirindo conhecimento é sempre muito importante. Somos eternos aprendizes”.



**Dra. Maria Fernanda Barros:** “A difusão do conhecimento precisa ir além dos muros das instituições, e a produção de conteúdos em formato podcast permite essa distribuição. Tenho me aproximado desse formato desde o início de 2020, quando fiz um curso na USP sobre a temática, além de também produzir o podcast Papo Comprimido. Assim, como especialista na área, acredito que o CRF-BA está no caminho certo para divulgar trabalhos desenvolvidos pelos colegas farmacêuticos em mais esse formato. Participar de um episódio como moderadora do Conexão Farmacêutica me permitiu conhecer como funciona a dinâmica do formato videocast e toda a estrutura para que ele vá ao ar. O CRF-BA está de parabéns”.



**Dra. Alyne Lima:** “Participar do podcast é uma oportunidade única e significativa para compartilhar conhecimentos com profissionais e comunidade em geral, disseminando informações seguras para o cuidado com a saúde. Hoje, na era da internet, canais que abram as portas para transmitir o cuidado baseado na ciência são sempre essenciais”.



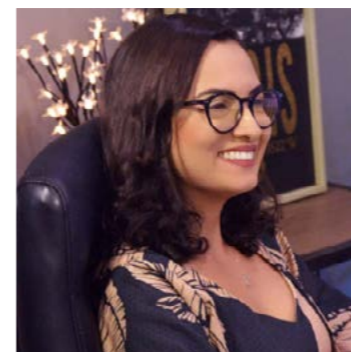
**Dr. Val Mariote:** “A importância do podcast para os profissionais farmacêuticos se deve, sem dúvida, por ser uma das ferramentas para esclarecer, orientar, provocar e, acima de tudo, dar oportunidade para aqueles que ouvirem ou assistirem, conhecerem mais sobre o vasto campo de conhecimento, estudo e atuação do farmacêutico”.



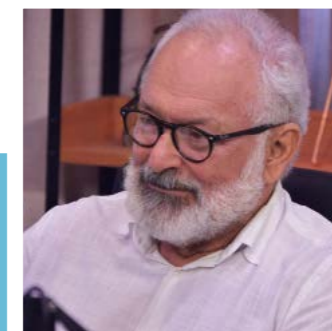
**Dr. Walter Jorge João:** “Foi uma satisfação e uma honra poder participar do podcast do CRF-BA com o presidente Dr. Mário Martinelli, e informar aos colegas farmacêuticos e estudantes de Farmácia da Bahia sobre os avanços, as conquistas e os desafios da nossa profissão. Precisamos de mais iniciativas como essa, que utilizem a tecnologia para aproximar as instituições da categoria e mantê-la bem informada sobre os assuntos de nosso interesse. Parabéns ao CRF-BA pela iniciativa e gratidão pelo convite”.



**Dr. Gildásio Carvalho:** “Participar do Conexão Farmacêutica foi extremamente gratificante. Além disso, percebi de perto um CRF-BA modernizado, utilizando as atuais ferramentas das mídias sociais, para levar informações relevantes aos estudantes e profissionais farmacêuticos onde eles estiverem. Apresentar as análises clínicas na sua amplitude e numa visão da tríade paciente, médico e analista clínico ajudam a aguçar o raciocínio dos profissionais de laboratório. Acredito que levar esse projeto adiante e com frequência, abordando os mais diversos temas da área, será bastante enriquecedor para a classe farmacêutica”.



**Dra. Géssica Miranda:** “O CRF-BA é mesmo inovador e se preocupa em levar informação de qualidade à comunidade farmacêutica pelas mais diversas mídias sociais. O Conexão Farmacêutica oferece conhecimento por meio de um bate-papo descontraído. Além disso, participar com o presidente e colegas para falar sobre o uso terapêutico da cannabis e do meu trabalho com os pacientes em uso dos compostos da planta, foi muito gratificante. Agradeço pelo convite e parceria. Os farmacêuticos da Bahia estão sendo capacitados e é pela qualificação e conhecimento que novos horizontes e oportunidades se abrem”.



**Dr. Luiz Henrique de Oliveira:** Mais uma experiência recompensadora junto ao CRF-BA. Estar entre nossos pares e sinergizar nossas experiências é sempre motivo de honra e alegria renovadas. Melhor ainda foi a possibilidade de compartilhar com a comunidade nossa leitura de um amanhã farmacoterapêutico”.



**Dra. Lorena Almeida:** "Foi uma honra participar do podcast. Espero ter conseguido mostrar as características da Bahia, que devido a sua grande extensão territorial tem diferenças de realidade e isso impacta na regularização das empresas. O cenário atual mostra que, no decorrer de quase 15 anos, houve uma diminuição gigantesca das empresas ilegais e irregulares devido a ação implementada pelo CRF-BA. O episódio com a minha participação teve como objetivo esclarecer junto aos farmacêuticos e à população qual é o papel do CRF-BA, que é a fiscalização do exercício profissional".



**Dra. Edza Brasil:** "O CRF-BA é mais do que uma entidade fiscalizadora. É uma valiosa ferramenta de apoio para o profissional farmacêutico, por isso me senti extremamente honrada com o convite para participar do podcast Conexão Farmacêutica. Foi uma experiência singular, e espero que minhas palavras incentivem outras mulheres farmacêuticas a se destacarem no mundo empreendedor, trazendo suas habilidades e visões únicas para o setor".



**Dr. Carlos de Souza Andrade:** "Gostaria de parabenizar ao nosso presidente, Dr. Martinelli, pelo podcast. Tivemos a oportunidade de debater e esclarecer junto aos farmacêuticos da Bahia qual é a realidade atual da profiss...

...fissão. O mercado de trabalho é muito promissor para o farmacêutico em áreas como comércio, indústria, análises clínicas, dentre outras. Inclusive, na ocasião, declarei que se hoje começasse uma nova profissão, escolheria ser farmacêutico, com muita honra. O Dr. Martinelli, tem se empenhado em defender a classe, na Bahia e no CFF, bem como politicamente, junto à Sesab, Alba e o Congresso Nacional".



**Dr. Enock Inácio dos Santos Neto:** "Tive o enorme prazer de participar do podcast do CRF-BA, comandado por nosso presidente, Dr. Mário Martinelli. Foi um momento esclarecedor onde buscamos divulgar as infinitas áreas de atuação para farmacêuticos e ter a certeza da colaboração do Conselho em auxiliar o profissional, promovendo iniciativas que buscam agregar à classe e manter transparente o nosso trabalho. Esta iniciativa engrandece o fato do farmacêutico ser o profissional de saúde mais acessível à população. Meu muito obrigado pelo convite. Sucesso no projeto".

Conselho em auxiliar o profissional, promovendo iniciativas que buscam agregar à classe e manter transparente o nosso trabalho. Esta iniciativa engrandece o fato do farmacêutico ser o profissional de saúde mais acessível à população. Meu muito obrigado pelo convite. Sucesso no projeto".



**Ana Cláudia Bahia (estudante de Farmácia):** "Foi um grande prazer participar do Conexão Farmacêutica. Quando recebi o convite fiquei muito lisonjeada, pois trata-se de uma oportunidade de mostrar um pouco do meu trabalho no movimento estudantil. Acho genial o uso das mídias sociais para trazer debates como o que foi proposto. A comunicação é uma arma poderosa para mudar o mundo e promover informação. Que venham mais espaços como esse para nós estudantes podermos construir uma educação e uma saúde pública gratuita e de qualidade".



**Mênciã dos Oliveira (estudante de Farmácia):** "Foi uma grande honra participar de um podcast ao lado do Dr. Martinelli e de outros estudantes de Farmácia, quando discutimos temas extremamente relevantes. Conversamos sobre os desafios e nossas expectativas em relação ao futuro como farmacêuticos. É fundamental ampliar nossos horizontes e compreender a importância do papel como estudantes para enfrentar os desafios que estão por vir. Quando nos aprofundamos em um tema, torna-se mais fácil defender nossos direitos e buscar reconhecimento profissional. Agradeço ao CRF-BA pelo convite e pela oportunidade".



**Dra. Marly Albuquerque:** "Os episódios do Conexão Farmacêutica são uma experiência única, onde colegas debatem temas de importância para a profissão farmacêutica, oferecendo uma forma descontraída de entretenimento e informação na abordagem de temas técnicos e regulatórios. Participar desse momento me proporcionou a oportunidade de viabilizar o acesso aos colegas a temas relacionados com a regulamentação sanitária, ferramenta imprescindível para o exercício da nossa profissão. A forma leve e descontraída da abordagem populariza os temas e rapidamente esclarece as dúvidas gerando uma audiência qualificada. Participar dessa conexão foi gratificante, pois contribuir para a geração do conhecimento é maravilhoso".



**Renan Issler (estudante de Farmácia):** "O Conexão Farmacêutica tem se mostrado uma excelente vitrine para apresentar temas e fortalecer o debate sobre as táticas necessárias na transformação da saúde brasileira. Sem receio de colocar na berlinda assuntos sensíveis, além da participação de profissionais gabaritados, a discussão transita pelas várias áreas de atuação onde nós farmacêuticos podemos contribuir com a nossa formação. No episódio com a participação estudantil, se desenvolveu um diálogo direto com a representação do CRF-BA, na pessoa do seu presidente, favorecendo a descentralização do discurso nas grandes metrópoles e instituições de ensino dessas cidades. Seguimos firmes e fortes na luta, pelo sanitário brasileiro, pela permanência estudantil e pela organização unificada da classe trabalhadora."



**Dr. Leonardo Kister:** "Participar do podcast do CRF-BA para falar sobre Farmácia Hospitalar foi uma experiência enriquecedora e inspiradora. Desde o momento em que fui convidado para integrar o episódio, percebi que seria uma oportunidade única para compartilhar conhecimentos, discutir desafios e tratarmos dos avanços da farmácia hospitalar na Bahia e no Brasil. O episódio proporcionou um espaço valioso para abordar temas cruciais relacionados à prática da farmácia em ambientes hospitalares. Ao longo do podcast, tivemos a chance de explorar diferentes aspectos da farmácia hospitalar, desde as inovações tecnológicas até as questões regulatórias e éticas que permeiam essa especialidade. Vale por fim destacar o enfoque central de toda discussão, trazendo o paciente e suas necessidades para o propósito principal dos serviços farmacêuticos hospitalares visando sempre a melhoria dos cuidados de saúde prestados".

# EMPREENDEDORISMO NO SETOR FARMACÊUTICO EM UMA CIDADE DO INTERIOR DA BAHIA

Inaugurada no dia 20 de janeiro de 2023, em Xique-Xique, pela Dra. Pâmela Lúcia Santos Matos, a farmácia comunitária A Farmacêutica leva serviços em saúde de qualidade para população local e da região

O empreendedorismo feminino tem se destacado como um verdadeiro propulsor de desenvolvimento econômico na Bahia que, atualmente, conta com mais de 500 mil empresárias no estado, segundo indicam dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

No caso específico do setor farmacêutico vale destacar que a atuação da mulher empreendedora não precisa estar presa às grandes cidades. Isso significa que, nessa área, muitos negócios surgem e conseguem prosperar nos municípios do interior.

No Brasil, o mercado farmacêutico movimentou mais de R\$ 88 bilhões, em 2021, de acordo com a consultoria especializada da empresa global de serviços de saúde, IQVIA. Isso representa 14,21% a mais do que em 2020.

Quando se fala em empreender na área farmacêutica, deve-se levar em conta um campo vasto de oportunidades para investir no próprio estabelecimento que abrange as farmácias comunitárias, indústria farmacêutica, empresas de logística e consultoria especializadas, distribuidoras, entre outras.

Aqui, iremos destacar a iniciativa da Dra. Pâmela Lúcia Santos Matos que decidiu empreender no setor de Farmácia, em uma cidade no interior da Bahia, mais exatamente, em Xique-Xique, distante 587 quilômetros de Salvador.



A Dra. Pamela escolheu o nome do seu estabelecimento em homenagem à profissão farmacêutica.

**Revista do CRF-BA: Fale sobre sua formação na graduação em Farmácia. Onde estudou? Em que ano concluiu o curso?**

**Dra. Pâmela Lúcia Santos Matos:** Sou graduada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desde 2008, e pós-graduada em manipulação pelo Instituto Racine de Educação Superior.

**CRF-BA: E como foi o início de sua atuação como farmacêutica?**

**PLSM:** Durante a minha graduação trabalhei em um grande Instituto, o Walfredo Guedes Pereira, em João Pessoa (PB), o que representou uma grande extensão da minha graduação, na linha hospitalar e clínica. Dessa forma, o início da minha atuação como farmacêutica foi bem intenso e promissor, sempre me senti muito confortável na atuação profissional, mesmo quando ainda era recém-formada e cheia de sonhos.

**CRF-BA: Já pensava em ser uma empreendedora naquela época?**

**PLSM:** Sempre. Trabalhar em grandes empresas me preparou bem para o mercado empresarial. Tive experiências em redes como Drogasil, Pague Menos e Bompreço, que muito me ensinaram sobre gestão e posso utilizar esses conhecimentos hoje, em meu negócio.

**CRF-BA: A Farmacêutica, serviços farmacêuticos especializados, acaba de completar um ano de atividade. Qual a sua avaliação sobre este período?**

**PLSM:** Surpreendente. Levar o nome da profissão ajudou bastante na aceitação do público para os serviços e a forma que trabalhamos. Nossos clientes entendem que somos mais que

uma empresa, somos um serviço onde o paciente é atendido na sua integralidade. Como farmacêutica, consigo ofertar tudo o que aprendi como profissional ao longo desses 20 anos. Enquanto farmacêutica magistral consigo, por exemplo, dar suporte e atender a essa demanda, acompanhando e orientando os pacientes que fazem uso dos manipulados, na cidade de Xique-Xique e região, que ainda não tem farmácia magistral. A formação em manipulação, plantas medicinais e suplementação esportiva é um diferencial no atendimento aos pacientes na minha farmácia.

**CRF-BA: Sua farmácia foi inaugurada em 20 de janeiro de 2023, o nome e a data de inauguração são uma homenagem à profissão farmacêutica. Como surgiu essa ideia?**

**PLSM:** A ideia surgiu pelo fato da população saber que eu sou farmacêutica e sempre se reportar a mim por causa da minha profissão. O que sempre me deixou muito orgulhosa. Então, resolvi atrair meu público para os serviços que ofereço. E o resultado não poderia ser melhor.

**CRF-BA: Seu estabelecimento está localizado em Xique-Xique, cidade com pouco mais de 45 mil habitantes. Como é investir em um negócio que presta o serviço de saúde numa cidade do interior?**

**PLSM:** Me sinto muito feliz por ter nascido e sido criada aqui. É maravilhoso ter a oportunidade de receber, todos os dias, conhecidos, familiares e amigos de uma vida. Quanto ao fato de empreender em Xique-Xique, uma cidade considerada pequena, me sinto lisonjeada em prestar um serviço de qualidade à população local e dos arredores.

**CRF-BA: Tem planos de inaugurar outra unidade? Como estão os preparativos para pôr esse projeto em prática? Será na mesma cidade ou em outra?**

**PLSM:** Sim. Pretendo abrir novas farmácias em cidades próximas. Sempre no dia 20 de janeiro e sempre com o mesmo nome, com a finalidade de homenagear nossa profissão e mostrar que, mais que um comércio, somos uma potência profissional na área da saúde, com prestação de serviço de qualidade.

**CRF-BA: Neste ano, em 20 de janeiro, foram realizadas ações no seu estabelecimento para marcar o Dia do Farmacêutico. Descreva como foi essa primeira experiência.**

**PLSM:** Emocionante, porque várias pessoas vieram me parabenizar pela profissão que exerce e não somente pelo estabelecimento comercial. O que mostra que a população tem compreendido melhor sobre nosso papel diante da sociedade.

**CRF-BA: Qual é o principal desafio para ser uma farmacêutica empreendedora?**

**PLSM:** Eu, como proprietária de uma pequena empresa, acredito que o maior desafio é conseguir conciliar toda a parte de gestão com o atendimento ao público.

**CRF-BA: E qual a maior recompensa ao investir no próprio negócio?**

**PLSM:** Liberdade para fazer o que gosto e da forma que desejo. Essa é a maior recompensa. Saber que tudo depende da minha criatividade e vontade.

# DESAFIOS SUPERADOS E CONQUISTAS OBTIDAS PELO SINDIFARMA/BA

No cargo há menos de um ano, o presidente Dr. Clóvis Reis, faz um balanço sobre esse período e fala das expectativas para o seu mandato



Dr. Clóvis Reis, presidente do Sindifarma/BA.

A atual diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma/BA) caminha para completar, no mês de agosto, seu primeiro ano de gestão. Nesta entrevista, o presidente da instituição, Dr. Clóvis Reis, faz um balanço desses primeiros meses, além de falar sobre os desafios existentes para o seu mandato de quatro anos.

Segundo o dirigente, o sindicato dos farmacêuticos baianos tem enfrentado os mesmos problemas que o sindicalismo no Brasil. “Em razão da destruição dos movimentos sociais, ao longo dos últimos anos, nós tivemos perda de filiados e de arrecadação. Ainda assim, somos um dos poucos sindicatos da categoria, no país, que se manteve em atuação plena”.

O Dr. Clóvis destaca que apesar das dificuldades existentes, os acordos coletivos regulares com a iniciativa privada foram mantidos. Ele se refere ao Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia (Sindhos-

ba), Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo (Sinamge), Sindicato das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado da Bahia (Sindifiba) e Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sincofarba).

“O acordo com o Sincofarba foi um dos últimos e houveram algumas dificuldades, por conta dos resquícios referentes à pandemia do coronavírus. Mas conseguimos, com luta e persistência, a manutenção do reajuste salarial acima do índice inflacionário, acrescido do reajuste retroativo à data base da categoria, em agosto”, explica o presidente do Sindifarma/BA.

De acordo com o Dr. Clóvis, com o Sindhosba e Sindifiba também foram necessárias muitas negociações para a manutenção do adicional de insalubridade sobre o salário base. “Esse benefício vem sendo retirado dos trabalhadores para ser calculado sobre o salário mínimo. Também com muito empenho conseguimos defender esse direito”.

Na avaliação do farmacêutico e sindicalista, entre os desafios mais importantes e urgentes, está a necessidade de reverter a diminuição de arrecadação da entidade gerada pelo elevado número de desfiliações de trabalhadores. “Isso não aconteceu apenas com o Sindifarma/BA. Cabe a nós, agora, trazer de volta esses profissionais e ampliar a massa de filiados para a atuação sindical, bem como aumentar o número de acordos previstos para este ano”.

Segundo o Dr. Clóvis, entre as metas para 2024, está a ampliação da atuação no setor público que ainda, na sua opinião, é insipiente e chega a poucos profissionais que atuam no estado e nos municípios. “Os acordos anteriores eram predominantemente voltados para a iniciativa privada. É fundamental, e está em nosso foco, chegar aos farmacêuticos que atuam como servidores públicos diretos ou terceirizados”.

Para o presidente do Sindifarma/BA, a ampliação de vagas para profissionais farmacêuticos na iniciativa pública com a realização de concursos realizados nas esferas municipais e estadual é de suma importância. “Trata-se de uma atividade essencial para a atenção à saúde. Nesta gestão, como já mencionei, temos como uma das nossas metas fortalecer a atuação junto ao setor público”.

Seguindo essa proposta, recentemente, a diretoria do Sindifarma/BA participou de uma reunião com representantes da Superintendência de Assistência Farmacêutica, Ciência e Tecnologia (Saftec) onde foram solicitadas as informações referentes aos profissionais farmacêuticos que atuam na saúde pública estadual. “Assim, poderemos alcançar esses trabalhadores da saúde e reivindicar melhorias de remuneração e das condições de trabalho, pois sabemos que muitas vezes, esses profissionais são submetidos a condições laborais inapropriadas, entre outras precariedades”.

O Dr. Clóvis salienta que, no mês de fevereiro, chegou ao Sindifarma/BA um referendo indicando que a Bahia tem, entre os estados brasileiros, a melhor remuneração para os profissionais farmacêuticos que atuam no setor varejista, que é de R\$ 5.713,72 (44 horas), R\$ 5.195,30 (40 horas) e R\$ 2.597,14 (20 horas), valores firmados em convenção coletiva com o Sincofarba.

Entre as lutas travadas pelo Sindifarma/BA, juntamente com a Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e os demais sindicatos filiados, está a aprovação de um piso salarial nacional para a categoria farmacêutica. “Temos apoio da nossa deputada federal, Alice Portugal, nas ações que pedem o piso nacional. Vale salientar que, embora o valor reivindicado seja maior que o praticado na Bahia, o nosso piso atual não fica muito distante”.

É necessário informar, diz o dirigente, que no sindicato, o profis-

*Este ano também será festivo, pois a instituição de classe chega aos 65 anos de atividade*

sional é livre para se filiar ou não. A diferença é que ao realizar a sua filiação o farmacêutico participa das decisões, além de contribuir para a análise e identificação dos problemas que afetam a categoria. “As decisões acordadas, por exemplo, afetam a todos, filiados ou não filiados. Com a união e a participação de todos poderemos fazer muito mais”.

Em todos estes compromissos, o Dr. Clóvis afirma ter no CRF-BA um parceiro importante para que o Sindifarma/BA consiga desempenhar seu papel. Inclusive, o presidente elogiou a atuação do Conselho na

fiscalização da profissão farmacêutica e na luta para inserir os farmacêuticos em mais áreas.

“Temos conseguido, em conjunto, realizar um trabalho que se complementa e tem se mostrado bem-sucedido na manutenção de direitos e na aquisição de novas conquistas para a categoria. O profissional precisa entender que contribuir com essas instituições, não representam um gasto, mas que elas existem para defender os seus interesses. Infelizmente, ainda há uma falta de entendimento a respeito da atuação dos conselhos, sindicatos e associações de classe”.

Segundo o Dr. Clóvis, muitos farmacêuticos não buscam seus direitos por receio de alguma retaliação no local de trabalho o que torna necessária a “repolitização” da categoria. “Qualquer denúncia é feita de maneira altamente sigilosa e anônima. No Ministério Público do Trabalho (MPT), por exemplo, é possível formalizar uma denúncia sem precisar informar seu e-mail ou telefone, basta fornecer o contato aqui do sindicato”.

Existem também situações relacionadas aos processos trabalhistas como, por exemplo, quando o empregador deixa de recolher o INSS ou FGTS e o farmacêutico fica em dúvida sobre procurar ou não o Sindifarma/BA para ingressar com uma ação. “Quem melhor pode fazer a defesa desse profissional é o setor jurídico do sindicato”.

Este ano também será festivo, pois a instituição de classe chega aos 65 anos de atividade. A carta sindical do Sindifarma/BA data de 25 de novembro de 1959, sendo, desde a sua origem, um dos mais atuantes no Brasil. “Estamos envolvidos em diversas pautas importantes como a aprovação da Lei 13.021 e criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Então, queremos fazer uma grande mobilização para marcar essa ocasião”, conclui o Dr. Clóvis Reis.

# ENCONTRO ANUAL DE DELEGADOS DO CRF-BA ACONTECEU EM FEIRA DE SANTANA

Foi a primeira vez que o encontro, com objetivo de alinhar estratégias de ação e dialogar com os delegados regionais, não aconteceu em Salvador

O CRF-BA realizou, entre os dias 29 e 30 de setembro do ano passado, na cidade de Feira de Santana, seu encontro anual de delegados honorários, com o objetivo de alinhar as estratégias de ação e dialogar com os profissionais farmacêuticos que representam a Autarquia nos municípios onde atuam. Foi a primeira vez que o encontro não aconteceu em Salvador.

Durante o evento, os participantes puderam falar a respeito das atividades já realizadas, bem como sobre a realidade da profissão farmacêutica nos municípios localizados em suas respectivas jurisdições.

À mesa de abertura do encontro estiveram presentes: o presidente Dr. Mário Martinelli; a vice-presidente, Dra. Angela Pontes; o presidente da Associação dos Farmacêuticos de Feira de Santana e Região (Afafs) e delegado honorário em Feira, Dr. Diego Alexandre; e o presidente

da regional baiana da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC/BA), Dr. José Jorge Júnior.

O secretário-geral do CRF-BA, Dr. Francisco Pacheco e a Dra. Alessandra Guedes também compareceram para prestigiar o encontro.

Na sexta-feira (29), na abertura do encontro, o psicoterapeuta professor Garrido, ministrou uma palestra motivacional para a plateia.

As atividades contaram ainda, no sábado (30), com palestras da Dra. Mila Cabral e do Dr. Arivaldo Santana.

Os representantes da diretoria do CRF-BA manifestaram o interesse de levar os próximos encontros anuais de delegados honorários, de agora em diante, para diferentes cidades do interior, desde que ofereçam a infraestrutura necessária para sediar o evento.



O presidente, Dr. Mário Martinelli; a vice-presidente, Dra. Angela Pontes; o presidente da Afafs e delegado honorário em Feira, Dr. Diego Alexandre; e o presidente da SBFFC/BA, Dr. José Jorge Júnior, fizeram parte da mesa de abertura do encontro



Durante o evento, os participantes puderam falar a respeito das atividades já realizadas, bem como sobre a realidade da profissão farmacêutica nos municípios localizados em suas respectivas jurisdições

## PROGRAMA-SE



## ACONTECEU

### Vice-presidente do Conselho cede entrevista no programa Alba

No dia 17 de janeiro, a vice-presidente do CRF-BA, Dra. Angela Pontes, participou da gravação do programa Alba Entrevista, na TV Alba, com o jornalista Jefferson Beltrão. Os temas discutidos incluíram a atuação dos profissionais de Farmácia atualmente e as comemorações pelo Dia do Farmacêutico.



### CRF-BA realizou o Encontro Anual da Fiscalização

O CRF-BA realizou seu Encontro Anual de Fiscalização, nos dias 7 e 8 de março, em sua sede em Ondina, Salvador. A abertura contou com a presença da vice-presidente, Dra. Angela Pontes, o diretor Dr. Francisco Pacheco e o coordenador da Fiscalização, Dr. Anderson Porto de Azevedo Almeida, além do presidente Dr. Mário Martinelli.

Foram discutidos os desafios atuais da fiscalização, a reorganização administrativa e a modernização do Conselho, incluindo a necessidade de suporte à equipe de fiscalização e realização de concurso

para novos fiscais. Houve também uma palestra sobre a atuação do farmacêutico na estética, ministrada pela Dra. Renata Tereza Gonçalves Pereira.

No segundo dia, houve uma palestra sobre a atuação do setor de transportes do CRF-BA, seguida por discussões sobre o mapeamento das regiões de fiscalização e uma palestra sobre "Fiscalização no Serviço Público", conduzida pelo Dr. Helder Souza. Após o almoço, a Dra. Alessandra Guedes ministrou uma palestra sobre a aplicação de fichas em farmácias comunitárias.

### Reuniões do CRF-BA discutiram a Assistência Farmacêutica em Vitória da Conquista



Em 23 de janeiro, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, participou de uma reunião em Vitória da Conquista sobre Assistência Farmacêutica, enfatizando o papel vital dos farmacêuticos na saúde. No dia seguinte, encontrou-se com a prefeita Sheila Lemos Andrade para discutir o mesmo tema, com a presença de autoridades locais e representantes do CRF-BA. O objetivo foi abordar desafios identificados na assistência farmacêutica, como a necessidade de mais profissionais e a dispensação exclusiva de antimicrobianos por farmacêuticos. O secretário de saúde concordou em restringir a dispensação de antimicrobianos aos farmacêuticos, enquanto a prefeita anunciou a realização de um concurso para contratar mais profissionais. O Conselho acompanhará de perto a implementação dessas medidas.

## Farmacêuticos recebem título de especialista em Farmácia Comunitária

Na noite de 4 de março, um grupo de seis farmacêuticas e um farmacêutico recebeu o título de "Especialista Profissional em Farmácia Comunitária" da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias (SBFFC), com apoio do CRF-BA. O objetivo do título é fortalecer a profissão, aprimorar a formação e aumentar a sustentabilidade dos farmacêuticos. O evento contou com a presença de autoridades do CRF-BA e da SBFFC. O CRF-BA anunciou uma nova prova de título durante o Congresso de Ciências Farmacêuticas do Sudoeste Baiano, em maio.



## CRF-BA promove debate sobre empregabilidade na área farmacêutica na Bahia

Na manhã de 18 de janeiro, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli, recebeu um grupo de profissionais para discutir a empregabilidade na área farmacêutica na Bahia, acompanhado pelo conselheiro federal Dr. Altamiro José e pelo assessor da diretoria Dr. Arivaldo Santana.

A reunião teve como objetivo abordar a questão da empregabilidade na Bahia, destacando a migração de profissionais para o Sul do Brasil em busca de oportunidades devido ao excesso de graduados em Farmácia. Foram compartilhados relatos sobre a eficácia das Vigilâncias Sanitárias no sul do país e a necessidade de intensificar essas ações na Bahia para garantir acesso à saúde e emprego. Como resultado da reunião, ficou definido que será realizado um fórum de debate sobre empregabilidade no segundo semestre deste ano, com a participação de diversas entidades e profissionais para discutir o mercado de trabalho farmacêutico na Bahia.



## Primeira cerimônia de entrega de carteiras profissionais

No dia 16 de janeiro, o CRF-BA realizou sua primeira cerimônia de juramento e entrega de carteiras profissionais para novos farmacêuticos em 2024, no auditório da sede em Salvador. A mesa do evento contou com a presença do presidente, Dr. Mário Martinelli; da vice-presidente, Dra. Angela Pontes; do conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos; e do assessor da diretoria, Dr. Arivaldo Santana. O Juramento da Profissão Farmacêutica foi realizado em coro pelos colegas. Durante a cerimônia, foram sorteados jalecos e camisas polo brancas, sendo as camisas com a logo "Sou farmacêutico na Bahia" para seis profissionais e os jalecos com a logo do CRF-BA para duas farmacêuticas. Essa entrega marca o início de várias outras que o Conselho realizará para os novos farmacêuticos.



## Colaboradoras e mulheres que visitaram o CRF-BA, no dia 8 de março, receberam homenagem

No Dia Internacional da Mulher, o CRF-BA parabenizou todas as mulheres, expressando admiração e reconhecimento por seu papel fundamental na promoção da saúde e no desenvolvimento da Farmácia. Em homenagem, rosas foram entregues às colaboradoras e visitantes do CRF-BA como gesto de apreço e gratidão por suas contribuições e inspiração. Esta rosa simboliza o reconhecimento pelo trabalho, determinação e capacidade de transformação das mulheres com amor, cuidado e profissionalismo.



## Homenagens Póstumas

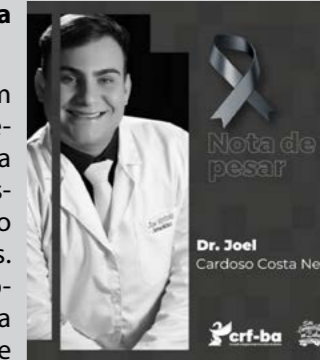


**Dra. Carla de Jesus Sena**

Em junho de 2023, o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia comunicou à categoria farmacêutica o falecimento da Dra. Carla de Jesus Sena, aos 52 anos de idade. Natural de Salvador e graduada em Farmácia pela Ufba, a Dra. Carla foi coordenadora de Farmácia do Instituto de Perinatologia da Bahia (Iperba) e farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador.

**Dr. Joel Cardoso Costa Neto**

Em agosto de 2023, foi com grande pesar que o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia se despediu do Dr. Joel Cardoso Costa Neto, de 29 anos. Natural de Campo Formoso, Dr. Joel se formou na Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador (FTC), em 2022, e atuava como responsável técnico de um estabelecimento farmacêutico.



**Dra. Neide dos Santos Guedes**

Infelizmente, em novembro de 2023, a categoria farmacêutica e o CRF-BA se despediram da farmacêutica Dra. Neide dos Santos Guedes, aos 68 anos. Natural de Itaparica, a Dra. Neide se graduou em Farmácia pela Faculdade de Tecnologia e Ciências de Salvador (FTC), em 2009.



**Dr. Marcos Antônio Silva dos Santos**

Em março de 2024, com grande pesar, o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia comunicou o falecimento do farmacêutico Dr. Marcos Antônio Silva dos Santos, aos 59 anos. Natural de Cachoeira, Dr. Marcos se graduou em Farmácia pela Ufba, em 1987.



**Dra. Gabriela Gomes Santos**

Em fevereiro de 2024, o Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia lamentou o falecimento da Dra. Gabriela Gomes Santos, aos 29 anos, no sudoeste da Bahia. Ela se graduou em Farmácia pela Faculdade Independente do Nordeste (Fainor), em Vitória da Conquista.



# VALORIZZE O FARMACÊUTICO!

Ele participa de atividades importantes, como:

- ✓ Produção de medicamentos
- ✓ Produção de vacinas
- ✓ Tratamento hospitalar
- ✓ Decisões clínicas

## FARMACÊUTICOS MERECEM:

Remuneração justa

Jornada e condições de trabalho compatíveis

Respeito à sua autoridade técnica

20 de janeiro

**Dia Nacional do Farmacêutico**

[valorizeofarmacutico.cff.org.br](http://valorizeofarmacutico.cff.org.br)

